

ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA

1 Às 14 (quatorze) horas e 40 (quarenta minutos) do dia 22 (vinte e dois) de novembro de 2012, no
2 Auditório do SEBRAE, cidade de Assu/RN, o Senhor Porfírio Catão Cartaxo Loureiro, Presidente do CBH
3 Piancó-Piranhas-Açu, solicitou verificação do quórum, para que fosse aberta a 7ª Reunião Ordinária do
4 Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piancó-Piranhas-Açu, o qual totalizou 18 membros, insuficiente para
5 iniciar os trabalhos. Em segunda chamada o quórum totalizou 21 membros (cinquenta por cento mais
6 um), conforme lista de presença parte integrante desta Ata, sendo possível dar início à reunião. A mesa
7 foi composta pelo Sr. Porfírio Catão Cartaxo Loureiro (Presidente), Sra. Maria Geny Formiga de Farias (1ª
8 Secretária) e a Sra. Maria de Lourdes Barbosa de Sousa (2ª Secretária). O Sr. Porfírio Catão, Presidente,
9 fez a abertura dos trabalhos desejando boas vindas a todos os presentes. Em seguida, o Sr. Porfírio
10 informou sobre o primeiro ponto de pauta: **Leitura e aprovação da ATA da 6ª Reunião Ordinária**. A Sra.
11 Geny Formiga informou aos presentes que não seria feita a leitura da Ata da 6ª Reunião Plenária,
12 realizada na cidade de Cajazeiras, conforme acordado em reuniões anteriores, pois todos os membros
13 do CBH tiveram tempo necessário para solicitar as alterações desejadas. O Sr. Lourival Agostinho
14 Florêncio, Sr. Antônio José de Sousa e o Sr. Francisco Medeiros da Silva comunicaram aos membros da
15 mesa que não haviam feito a leitura da Ata da 6ª reunião, pois os mesmo não dispunham de internet em
16 suas residências. Por determinação da Sra. Geny Formiga, 1ª secretária, foi feita a impressão da referida
17 Ata para que os mesmos realizem a sua leitura, ficando a aprovação da mesma para um próximo
18 momento. Após leitura da Ata pelos membros acima citados, foi solicitado correção na página nove,
19 linha 408. Colocada em votação, essa foi aprovada por unanimidade. Próximo ponto de Pauta: **Informes**
20 **Gerais da Diretoria Colegiada**: o Sr. Porfírio Catão Cartaxo, Presidente, comunicou que juntamente com
21 a Sra. Maria de Lourdes Barbosa, 2ª secretária, participou do XIV ENCOB, Encontro Nacional de Comitês
22 de Bacia Hidrográficas, realizado na cidade de Cuiabá/MT; ele como representante do CBH Piancó-
23 Piranhas-Açu e ela como representante do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba. A Sra. Maria de
24 Lourdes Barbosa informou que participou do I Encontro Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas da
25 Paraíba, realizado no dia 18 (dezoito) de outubro do corrente ano, na cidade de Campina Grande/PB. A
26 Sra. Geny Formiga comunicou a todos que conforme acordado na reunião anterior os membros do
27 Comitê teriam um maior espaço para apresentarem informes sobre fatos e acontecimentos pertinentes
28 a Bacia, pois o plenário do CBH PPA é o local apropriado para essas apresentações. Acrescentou que
29 para isso a diretoria do CBH PPA optou nesta 7ª RO por reduzir o número de apresentações ficando
30 assim um maior espaço para a manifestação dos membros na última reunião do ano. Ainda com a
31 palavra passou a fazer uma explanação dos demais pontos de pauta, detalhando aos presentes como os
32 mesmos seriam apresentados. Próximo Ponto de pauta: **Consórcio Público Regional de Saneamento**
33 **Básico do Vale do Assu**. A Sra. Joana Darc de Medeiros, representante da SEMARH/RN, deu início a sua
34 apresentação comunicando que o Estado do Rio Grande do Norte através da Secretaria de Meio
35 Ambiente e dos Recursos Hídricos – SEMARH/RN elaborou o Plano Estadual de Gestão Integrada de
36 Resíduos Sólidos. Comunicou que a Secretaria começou a trabalhar na construção de Consórcios
37 Regionais, citando o Consórcio Público Regional de Saneamento Básico do Vale do Assu e o Consórcio
38 Público Regional de Resíduos Seridó, contemplando também a elaboração de projetos básicos sobre os
39 aterros sanitários. Relatou que a partir do Plano de Gestão de Resíduos Sólidos do RN, a SEMARH/RN,
40 até a presente data, fomentou três consórcios e que atualmente estão construídos os consórcios
41 regionais do Alto Oeste Potiguar, Seridó e Vale do Assu. Sendo esses dois últimos parte da Bacia do

42 Piranhas-Açu. Dando prosseguimento a sua apresentação, a Sra. Joana Darc passou a informar alguns
43 dos municípios do Seridó que integram o Consórcio Público Regional de Resíduos do Seridó, dentre eles:
44 Acari, Bodó, Caicó, Carnaúba dos Dantas, Cerro Corá, Cruzeta, Currais Novos e outros, totalizando 25
45 (vinte e cinco) municípios. Comunicou que o Consórcio Seridó já está formalizado, inclusive com CNPJ,
46 tendo como sede a cidade de Caicó e como presidente o prefeito deste município. Em relação ao
47 Consórcio Público Regional de Saneamento do Vale do Assu, citou os municípios de Afonso Bezerra, Alto
48 do Rodrigues, Angicos, Fernando Pedrosa, Ipanguaçu e outros, totalizando 24 (vinte e quatro)
49 municípios. Disse que o Consórcio do Vale do Assu teve sua diretoria eleita em abril deste ano, e que
50 ainda não se encontra totalmente documentado, pois ainda não possui CNPJ. Comunicou que o
51 município de Upanema não quis participar do consórcio, pois está construindo seu próprio aterro. Em
52 seguida passou a apresentar algumas das ações que estão pendentes, dentre elas: alguns municípios
53 (Consórcio de Assú) não entregaram suas ratificações; O Consórcio de Assú precisa aprovar seu estatuto;
54 os municípios precisam iniciar o processo permanente e abrangente de educação ambiental em seus
55 territórios; além da criação de associações de catadores e coleta seletiva, conforme a Lei nº 12.305/10.
56 Encerrando sua apresentação disse que em relação ao projeto dos aterros sanitários a Semarh/RN
57 contratou a empresa Geotechnique para elaboração dos projetos básicos e executivos dos consórcios de
58 Assu e Seridó, que se encontram em elaboração, bem como contratará empresa para elaboração dos
59 planos intermunicipais de resíduos sólidos das regiões Agreste, do Seridó, do Alto Oeste e
60 provavelmente do Vale do Assu. Próximo ponto de pauta: **Debate**. Dando início ao debate, o Sr. Porfírio
61 Catão, perguntou a Sra. Joana Darc se todo esse trabalho tinha sido fomentado pela SEMARH/RN, sendo
62 dito pela mesma que sim. O Sr. Porfírio parabenizou a Secretaria de Meio Ambiente e dos Recursos
63 Hídricos do RN, dizendo que isso era um exemplo dentro da gestão de recursos hídricos. Solicitou que o
64 Comitê encaminhasse ofício a SEMARH/RN parabenizando-a pela atitude. Antes de iniciar o próximo
65 ponto de pauta, a Sra. Geny Formiga aproveitou para registrar a presença de algumas pessoas que
66 estavam participando da plenária e que não fazem parte do Comitê, dentre eles: Sr. Inácio e Sr. Jairo,
67 funcionários da CAERN; Sr. Alcides, Ministério Público da Paraíba; Sr. José Carlos, representante da ANA;
68 Sr. Marcos Antônio, do IFRN; Sr. Eugênio, da AESA; Sr. José Otávio, da Agroanalise; Sr. Francisco Assis,
69 FM Vale do Piranhas; Sr. Jair Eloi, professor universitário e futuro Sec. Meio Ambiente da Prefeitura
70 Municipal de Jardim de Piranhas; Antônio Mauro, do ICMBio e Sra. Francineide Fernandes, da Caprivilla.
71 Próximo ponto de pauta. **O papel das Comissões Gestoras de Açudes e os Comitês de Bacias**
72 **Hidrográficas - discussão para formalização:** A Sra. Maria de Lourdes, 2ª secretária do CBH PPA, deu
73 início falando sobre as questões das comissões gestoras de açudes, informando que já houve algumas
74 demandas em reuniões anteriores buscando discutir também qual o papel que essas comissões
75 poderiam desempenhar junto ao Comitê na questão de apoiarem a regularização ambiental das áreas
76 do entorno dos açudes, recomposição da mata ciliar e todo sistema relacionado a recursos hídricos.
77 Informou que o DNOCS numa visão social e de zelo de seu patrimônio, desde 2004 iniciou um trabalho
78 de criação de comissões gestoras de açudes nos seus reservatórios tendo feito 08 (oito) comissões na
79 Paraíba. O objetivo é que haja a participação efetiva das pessoas residentes no entorno dos açudes, na
80 sua gestão. Lembrou que o DNOCS deu início a esse projeto, onde passou a trabalhar a participação
81 efetiva dessas pessoas, usando como modelo a Lei de Recursos Hídricos (Lei 9.433 de 2007). Informou
82 que, na Bacia do Piranhas-Açu foram formadas quatro comissões gestoras, sendo priorizados os açudes
83 com maior volume de água e também aqueles onde havia riscos de conflitos por água. Foram feitas
84 Comissões Gestoras dos Açudes São Gonçalo e Engenheiro Ávidos; do Açude Lagoa do Arroz, Açude
85 Santa Inês e Açude Engenheiro Arcoverde. Sendo que a Comissão mais atuante, por sempre existir uma

86 demanda maior que a capacidade de oferta de água pelo açude, é a da Lagoa do Arroz. Disse que a
87 comissão gestora nada mais é do que um grupo de representantes formado por usuários, sociedade civil
88 e o poder público, podendo este grupo colaborar com o Comitê. Falou da necessidade de formalizar
89 uma proposta pelo Comitê a exemplo do Estado do Ceará, pois o Conselho Estadual de Recursos
90 Hídricos do referido Estado, através da resolução nº 02 de novembro de 2007 regulamentou a formação
91 de comissões gestoras, sendo essas reconhecidas pelo citado Conselho. Falou que as comissões
92 gestoras, trabalhadas pelo DNOCS, têm as seguintes atribuições: colaborar na discussão com a
93 sociedade da área de influência do açude para a implementação dos instrumentos de gestão; para a
94 conscientização da sociedade no tocante a importância da gestão dos recursos hídricos; Apoiar o
95 processo de alocação da água dentro do sistema hídrico; ampliação da participação institucional no
96 programa de gestão participativa. Quando da existência dos comitês elas exerceriam seu papel de
97 conformidade com os comitês de bacia. Enfim, a Comissão Gestora de Açudes é uma forma de
98 participação da sociedade, tanto na gestão como no planejamento de ações e de projetos relacionados
99 aos sistemas hídricos. Disse ainda que com a existência do Comitê poderia ser formado um GT-Grupo de
100 Trabalho para se discutir a situação atual dessas comissões e como formalizá-las perante o CBH PPA. Em
101 seguida a Sra. Joana Darc, fez uso da palavra informando que inicialmente as comissões gestoras foram
102 criadas por iniciativa do DNOCS e que no Estado do Rio Grande do Norte, a SEMARH/RN, entre os anos
103 de 2005 e 2006, logo após a criação de comissões pelo DNOCS, também criou comissões gestoras,
104 atuando nos açudes de Umari, em Upanema/RN, na Barragem de Santa Cruz, em Apodi/RN, no Açude
105 Boqueirão, em Parelhas/RN e na Barragem Passagem das Traíras, em São José do Seridó/RN. Falou que
106 estas comissões gestoras após a mudança governamental praticamente deixaram de atuar e que
107 atualmente as comissões gestoras em geral e a do açude de Cruzeta/RN, em particular, tem demandado
108 da Secretária a revitalização. Disse ainda que diante desta demanda a Secretária passou a pensar qual
109 seria o papel dessas comissões e como seria a relação entre comissão gestora, o órgão gestor e os
110 comitês de bacias. Ainda em relação às Comissões Gestoras disse que, em sua opinião, as mesmas
111 deviam funcionar como um braço técnico do Comitê, garantindo assim a gestão dos açudes. Por fim, a
112 Sra. Joana Darc, propôs a criação de um Grupo de Trabalho para estudar esta questão e propor uma
113 forma de atuação das Comissões Gestoras dos Açudes. **Debate:** O Sr. Assis Silva, FM Vale do Piranhas,
114 solicitou do Comitê saber de quem é a competência de administrar o Açude da Fome, construído na
115 década de 80, localizado no município de Jardim de Piranhas, pois o mesmo está sendo aterrado com
116 construção de casas residenciais. O Sr. Alcides Carneiro, representante do Comitê, comunicou a mesa
117 diretoria que gostaria de fazer parte do grupo de trabalho para formação das Comissões Gestoras. O Sr.
118 Francisco Medeiros da Silva, representante da Sociedade Civil, solicitou que fosse reativada a Comissão
119 Gestora do Açude Boqueirão de Parelhas. O Sr. Renato Medeiros, representante do IFRN, reforçou as
120 palavras do Sr. Assis Silva, relatando que em algumas cidades os açudes públicos estão sendo
121 soterrados, e quando se procura o Ministério Público este diz que não sabe de quem é a competência de
122 administrá-lo. Solicitou ao Comitê que inicie uma discussão sobre a situação dos açudes públicos
123 localizados nas cidades do semiárido da Bacia. A Sra. Maria do Socorro Goveia, representante da UAMA,
124 ressaltou a importância das Comissões Gestoras, na ocasião solicitou ao Comitê a realização de
125 audiências públicas nas diversas comunidades para discutir os problemas da bacia. Relatou ainda sobre
126 as embalagens de agrotóxicos, pois essas são jogadas em locais impróprios. O Sr. Josué Diniz, irrigante,
127 referindo à questão das aberturas das comportas, indagou aos presentes que caso não haja chuva para
128 o ano quais as comportas que seriam abertas. Ainda com a palavra disse que o Comitê em suas plenárias
129 deveria ter como principal ponto de pauta a Transposição do São Francisco, solicitando na ocasião a

130 todos os membros do CBH que lutem pela transposição. O Sr. José Rodrigues Filho, usuário de água,
131 informou que na Paraíba os prefeitos que foram derrotados nas campanhas eleitorais não estão fazendo
132 coletas de lixo. Ainda com a palavra fez as seguintes solicitações: que a Diretoria se reunisse e levasse ao
133 Ministério Público Federal os problemas existentes, exigindo deste o cumprimento das Leis; que o
134 Comitê posicione-se sobre a situação das cidades de Piancó/PB e Itaporanga/PB e por fim que o Comitê
135 fizesse um acompanhamento junto as solicitações que estão sendo propostas pelos membros, para
136 assim tomar as providências cabíveis. O Sr. José Otávio, representante da Agroanalise, falou sobre o
137 prazo com relação à questão de plano de gestão municipal e também a criação de consórcio, colocando-
138 se a disposição para colaborar com o trabalho tanto no Estado da Paraíba quanto no RN, falou também
139 sobre a importância da formação dos consórcio em função da viabilidade de financiamento em relação
140 aos municípios com menos de 5.000 habitantes. O Sr. Cleilson Jackson, membro, informou que o
141 açude São Gonçalo encontra-se com apenas 33% da sua capacidade e que os empresários locais vem
142 fazendo uso do mesmo para lazer, com uso de lanchas e Jet Sky, prejudicando assim o trabalho dos
143 pescadores, e quando procurado o DNOCS e IBAMA esses não conseguem resolver tal situação. O Sr.
144 Pedro Paulino, membro, propôs que a próxima reunião do Comitê não seja feita descendo o rio, e sim
145 além do rio, em uma cidade que esteja as margens da transposição, próximo as obras, sendo possível
146 assim a realização de uma visita as obras, manifestando-se a respeito da sua eficácia. Como prioridade
147 número um do Comitê, em função da longa estiagem e do abandono que está passando o nordestino,
148 principalmente os pequenos produtores de média criação, propôs que o Comitê faça um alerta ao
149 governo para que este venha a socorrer os pequenos criadores de gado do semiárido. O Sr. Jair Eloi,
150 professor universitário, em relação aos efeitos da estiagem informou que já foram perdidos
151 aproximadamente cerca de 60% do rebanho, principalmente o gado jovem, ficando praticamente
152 apenas as matrizes. Solicitou para o próximo ano, uma discussão sobre a matança indiscriminada do
153 gado da região, pois segundo o mesmo, daqui a dez anos ainda teremos a capacidade de repor o
154 rebanho bovino. Como encaminhamento a Sra. Joana Darc solicitou a criação de grupo de trabalho para
155 discutir as Comissões Gestoras, onde esse será formado por sete pessoas, sendo dois representantes de
156 usuários, um de cada estado, dois representantes da sociedade civil, um de cada estado, e três
157 representantes de órgãos gestores, sendo um do DNOCS, um da SEMARH e um AESA. O Sr. Porfirio
158 colocou em votação a formação de grupo de trabalho para discutir as Comissões Gestoras, sendo
159 aprovado por unanimidade. Próximo ponto de pauta: **A participação da CTPI e do Comitê na elaboração
160 do Plano de Recursos Hídricos da Bacia (apresentação e leitura de parecer).** O Sr. Nelson Césio,
161 membro da CTPI, deu início sua apresentação fazendo um relato sobre a reunião a CTPI, onde foi
162 discutido o Plano de Trabalho do PRH da Bacia Piancó-Piranhas-Açu. Informou que a ANA contratou uma
163 empresa para elaborar o Plano de Recursos Hídricos da Bacia e por Lei o Comitê é quem deve
164 acompanhar a elaboração do Plano. Informou que a empresa apresentou o seu primeiro produto,
165 chamado de Relatório de Programação (RP-01) sendo este o Plano de Trabalho contemplado pelo TDR.
166 Informou que o plano de trabalho foi apresentado a CTPI e segundo o mesmo alguns pontos não foram
167 totalmente resolvidos. Comunicou que de acordo com o TDR a empresa deverá apresentar seis
168 relatórios, sendo que até o momento foi apresentado a CTPI apenas o RP-01, que é o plano de trabalho
169 para elaboração do plano de bacia pela empresa. Disse que em reuniões anteriores ficou acordado que
170 a CTPI iria acompanhar esse Plano e que de acordo com o entendimento dos membros eles iriam
171 discutir e fazer recomendações a respeito dele. Citou na ocasião o item 6.3 do TDR onde diz que a CTPI
172 deverá fazer um acompanhamento técnico e a montagem do esquema de acompanhamento em
173 parceria com a ANA e a Contratada, onde nada disso aconteceu. Solicitou saber do Comitê qual a

174 estratégia a ser seguida para tentar solucionar esse problema, pois a empresa já chegou à reunião da
175 CTPI com o Plano de Trabalho já aprovado. Ainda em relação ao item 6.3 disse que está previsto que a
176 CONTRATADA se reunirá com a CTPI, onde devem ser também discutidos os problemas e as
177 potencialidades, o que também não ocorreu e somente após tudo isso é que a empresa deveria
178 apresentar o plano de trabalho. Em seguida falou do item 12 do TDR onde está previsto que a primeira
179 reunião é com a CTPI, onde deveria haver diálogo CONTRATADA x CTPI e desta com o CBH Piancó-
180 Piranhas-Açu, onde serão tomadas todas as decisões importantes ligadas à elaboração do PRH da Bacia.
181 Disse que no seu entendimento alguns pontos não foram contemplados no plano de trabalho e que ao
182 final da sua apresentação iria apresentar algumas sugestões para que essas fossem deliberadas em
183 Plenária. Relatou que o contrato foi assinado em 09/08/2012 e que prevê reuniões mensais, e que
184 aconteceu apenas uma reunião, essa de apresentação da equipe e com o plano de trabalho pronto. Em
185 relação à Etapa A – Mobilização informou que não foi montado o esquema de acompanhamento da
186 contratada com a CTPI. Perguntando logo em seguida como seria feito o acompanhamento por parte da
187 CTPI. Na Etapa C – Diagnóstico, disse que a empresa dividiu a Bacia em onze UPS, sendo que algumas
188 dessas coincidem com bacias hidrográficas e outras não, são composições de várias bacias, onde na
189 ocasião perguntou aos representantes da IBI como seria tratada a questão da disponibilidade hídrica
190 dessas UPS, não obtendo resposta até a presente data. Questionou também junto a empresa o porquê
191 de algumas estações fluviométricas não terem sido selecionadas para calibrar o modelo SMAP (chuva x
192 vazão), citando como exemplo a estação de Sítio Volta, Serra Negra do Norte e DIBA. Disse que o plano
193 não definiu quais os reservatórios estratégicos os quais deverão ser estudados. Ainda em relação a
194 Etapa C - Atividades C.1, vários outros item não foram contemplados pelo plano de trabalho. Atividade
195 C.5 - Caracterização física da Bacia questionou que o PRH irá utilizar dados das normas climatológicas do
196 INMET de 1991 a 1990 e os dados do HIDROWEB, sendo assim inadmissível, pois existem dados até o
197 ano de 2010. Em relação à Demanda Hídrica, usos da água, o plano irá consultar apenas o CNRH e os
198 Estados, sendo que para o mesmo o PRH deverá consultar a CPRM, pois este é o órgão mais apropriado
199 para essa consulta. Na Atividade C.14, não estão contemplados todos os itens previstos no item 6.4.10b
200 do TDR, que corresponde ao RP-03 (Diagnóstico da Bacia do rio Piranhas-Açu). Na Segunda Etapa:
201 Cenarização, compatibilização e Articulação disse que algumas atividades também não estão claras no
202 relatório do plano de trabalho, relatando aos presentes algumas das atividades do PRH, dentre elas:
203 Atividade D.2 a qual trata de cenários alternativos; Atividade D.4 que trata da Compatibilização das
204 disponibilidades com as demandas, em especial o item 6.5.4a do TDR e Atividade D.6 que trata da
205 Síntese e seleção de alternativas de intervenções. Na Terceira Etapa: O Plano de Recursos Hídricos da
206 Bacia – O Sr. Nelson citou as seguintes atividades: E.4: Diretrizes para implementação dos instrumentos
207 de gestão na Bacia no Plano de trabalho faltou descrever como será tratado o Sistema de Informação
208 sobre Recursos Hídricos; Atividade E.5: Proposta para o enquadramento no âmbito do plano, onde não
209 foi observado as recomendações da Resolução CNRH nº 91, de 05 de novembro de 2008 e a Atividade
210 E.7: Diretrizes para melhoria da qualidade das águas, pois conforme item 6.6.1g do TDR o RP-01 não
211 acenou para as diretrizes da melhoria da qualidade da água na Bacia. No final, apresentou à Plenária
212 sugestões para que essas fossem discutidas na ocasião, sendo elas: 1ª) Encaminhar um documento
213 (Moção) a ANA relatando a forma como está sendo conduzido o PRH; 2ª) Criar uma comissão técnica de,
214 no máximo quatro pessoas, para analisar o PRH; 3ª) Essa comissão terá dez dias para avaliar o RP-01 e
215 submeter a apreciação da CTPI; 4ª) A CTPI submete o relatório para ser avaliado pelo plenário e
216 encaminhará a ANA e 5ª) A comissão se reunirá no dia anterior a reunião da CTPI para gerar o relatório e
217 discutir juntamente com a CTPI, CONTRATADA e ANA. O Sr. Porfírio Çatão solicitou do Sr. José Carlos

218 informações acerca da elaboração do PRH, sendo dito pelo mesmo que acompanhou somente o
219 processo de contratação da Empresa contratada para elaboração do Plano e que a partir daquela data
220 iria também acompanhar a elaboração do PRH da Bacia. O Sr. Josemá, representante da ABES, solicitou
221 saber quando tinha sido entregue o relatório, sendo dito pelo Sr. Nelson que tinha sido dia 09 de
222 outubro de 2012. Sugeriu que o Comitê interpele a ANA sobre o cumprimento do contrato, pois este já
223 foi deliberado pela Plenária. A Sra. Joana Darc, representante da SEMARH/RN, disse que o Comitê
224 precisa ser mais incisivo, pois não se pode aprovar um plano de trabalho que já venha pronto. Citou que
225 na reunião realizado dia 16 de agosto, na cidade de Assu/RN, onde participou como representante da
226 SEMARH/RN, órgão gestor do Estado do RN, disse que o Estado do Rio Grande do Norte e Paraíba
227 através dos seus órgãos gestores precisam participar da elaboração do plano PRH não só através do CBH
228 Piancó-Piranhas-Açu. Lembrou que o Comitê é Único e que este contempla rios de domínio da união e
229 rios de domínio dos estados, sendo necessária a participação de forma integral dos órgãos gestores dos
230 estados no planejamento das suas águas, pois a ANA não tem como planejar o uso de águas sendo estas
231 de domínio dos estados, e isso não está claro dentro do processo. O Sr. José Rodrigues perguntou se a
232 qualidade da água está contemplada no Plano, sendo dito pelo Sr. Nelson Césio que o plano de trabalho
233 não considerou essa situação. O Sr. Josué Diniz, solicitou saber que documento pode ter em mãos,
234 referindo-se as reivindicações anteriores dos membros, buscando assim saber se para elas foram dadas
235 providenciadas pela Diretoria, e se assim foram, para que órgãos foram encaminhadas. A Sra. Maria de
236 Lourdes, DNOCS, falou que o plano tem que ter a cara da Bacia e que este é uma responsabilidade do
237 Comitê, reforçando que o Comitê não pode receber nenhum pacote pronto. O Sr. José Carlos, ANA,
238 sugeriu que toda documentação fosse estudada de forma cuidadosa, oficializando todos esses
239 questionamentos apresentados em um relatório o qual deverá ser encaminhado a ANA com o
240 posicionamento do Comitê. Quanto a metodologia de acompanhamento pela CTPI e pelos Estados está
241 composto no PRH, sendo previsto reuniões bimestrais com a CTPI e mensais com os Estados. Em relação
242 ao material disse que a CTPI poderá se posicionar solicitando a ANA e IBI o envio destes com
243 antecedência, para que possam analisar com antecedência levando assim seu posicionamento para as
244 reuniões. O Sr. Josemá sugeriu que fosse criada uma comissão técnica formada por quatro pessoas
245 objetivando analisarem toda documentação a qual antecederia as reuniões da CTPI. A Sra. Geny
246 Formiga, em relação à criação ou institucionalização dessa comissão técnica, informou que a diretoria
247 enviou ofícios a todos os órgãos gestores de recursos hídricos, órgãos ligados ao meio ambiente, tanto
248 dos estados como da união, convidando-os a indicar representantes para integrem o grupo técnico
249 que, juntamente com a CTPI, acompanharia a elaboração do PRH; e que até o momento não obteve
250 resposta de todos. A Sra. Maria de Lourdes disse que a CTPI já compõe essa comissão, pois no Comitê a
251 sua função é acompanhar e dar parecer sobre questões técnicas. O Sr. Nelson Césio sugeriu que a CTPI
252 se reunisse para elaborar um relatório acerca do RP-01 sendo esse apresentado a Diretoria Colegiada,
253 pois após reunião realizada em Patos/PB a CTPI não apresentou parecer sobre o Relatório de
254 Programação apresentado pela IBI Engenharia. Como encaminhamento ficou determinado que o Comitê
255 irá encaminhar ofício a ANA, a partir do relatório da CTPI, informando que não houve aprovação do
256 plano de trabalho, pois o mesmo não contempla algumas ações previstas no TDR. A Sra. Joana Darc
257 informou que o que está em discussão não é se o relatório de programação está bom ou se tem falhas, e
258 sim a forma como o Comitê irá fazer esse acompanhamento, pois inicialmente foi proposto um
259 acompanhamento extremamente participativo, onde o Comitê teria voz e espaço para colocações na
260 elaboração do PRH, e isso não está acontecendo, pois os relatórios já chegam prontos para os membros
261 da CTPI; reforçou que os órgãos gestores dos estados precisam acompanhar a elaboração do PRH do

262 começo ao fim. A Sra. Lourdes falou sobre a Lei 9.433 onde esta diz que a gestão deve ser
263 descentralizada e participativa, disse também que no seu entender se o PRH não atende aos nossos
264 anseios do Comitê deverá ser rediscutido. Solicitou que o Comitê encaminhe um documento relatando a
265 insatisfação dos membros da CTPI e do Comitê em relação a elaboração do plano da bacia. A Sra.
266 Lovania, membro da CTPI e técnica da AESA indicada para acompanhar a elaboração do plano de bacia,
267 reforçou as palavras de Nelson, concordando com tudo que foi dito pelo mesmo, disse também que em
268 nenhum momento foi convocada ou recebeu qualquer informação sobre a elaboração do plano de
269 trabalho. O Sr. Porfírio encaminhou a plenária as sugestões propostas pelo Sr. Nelson César para que
270 essas fossem votadas, e todas foram aprovadas por unanimidade. Próximo ponto de pauta:
271 **Disponibilidade de água e situação de estiagem na BH Piranhas-Açu.** O Senhor Porfírio, Presidente do
272 CBH-PPA, iniciou sua apresentação mostrando mapas com diversos dados, compreendidos entre o
273 período de janeiro a outubro de 2012, dos reservatórios localizados no Estado da Paraíba, tais como:
274 desvio de precipitação acumulada, em percentual, em relação a sua média histórica; precipitação
275 acumulada e a variabilidade da precipitação, em mm. Dando prosseguimento passou a apresentar dados
276 referentes aos volumes de alguns dos açudes monitorados em 20 de novembro de 2012, pela AESA em
277 parceria com o DNOCS e CAGEPA, citando os açudes de Emas, no município de Emas/PB; Açude Albino,
278 no município de Imaculada/PB; Açude Saco, no município de Nova Olinda/PB; Açude Novo II, no
279 município de Tavares/PB; Açude Engenheiro Ávidos, no município de Cajazeiras/PB; Açude Farinha, no
280 município de Patos/PB, entre outros. Em seguida foi a vez da Sra. Joana Darc, SEMARH/RN, apresentar
281 dados relacionados a disponibilidade hídrica do RN e também dos conflitos existentes. Informou que 46
282 (quarenta e seis) reservatórios no Estado possuem capacidade de armazenamento acima de 5 (cinco)
283 milhões de m³. Em relação ao volume atual de água armazenado nos açudes do RN, apresentou dados
284 da Barragem Eng. Armando Gonçalves, no município de Assu/RN; Açude Itans, no município de
285 Caicó/RN; Açude Boqueirão de Parelhas, no município de Parelhas/RN; Açude Cruzeta, no município de
286 Cruzeta/RN, dentre outros. Disse ainda que o Comitê precisa discutir formas de como irá administrar a
287 falta de água durante o ano de 2012. Em seguida falou dos conflitos na Bacia, citou o rio Seridó, que
288 contém dois reservatórios, Boqueirão de Parelhas e Passagem das Traíras. Citou o conflito existente no
289 Boqueirão de Parelhas entre os usuários localizados a montante e a jusante do açude, e que para
290 equacionar esses problemas, após várias discussões, concluiu-se que a vazão estabelecida deveria ser de
291 180 l/s. Disse também que os rios estão extremamente sujos e cheios de barramento, dificultando assim
292 a vazão dos mesmos. Outro problema existente é na Passagem das Traíras, onde falta água na captação
293 da CAERN, dificultando assim o abastecimento para a Zona Norte de Caicó/RN. Em relação ao rio Seridó
294 relatou a existência de diversos barramentos, sendo necessária a interferência da ANA para resolver o
295 conflito, para isso foi realizada reunião dia 18 de junho/2012 na cidade de Caicó/RN onde contou com a
296 participação da SEMARH/RN, ANA, CBH PPA, CAERN, DNOCS e usuários de água, e ao final da reunião
297 foram estabelecidos alguns encaminhamentos. Outro conflito é no rio Sabugi que possui dois
298 reservatórios: o Açude Sabugi e o Açude Carnaúba. Informou que após audiência pública, realizada em
299 12 de novembro o DNOCS decidiu por reduzir a abertura das comportas do rio Sabugi, de 12 cm para 5
300 cm e que a SEMARH/RN manteria a vazão da Barragem Carnaúba. Em relação ao rio Sabugi, o Sr. Emídio
301 Gonçalves, Coordenador do Centro de Apoio, e o Sr. Alcides Carneiro, membro do Comitê, informaram
302 que o DNOCS, no dia seguinte a audiência, abriu as comportas do rio Sabugi na sua vazão total.
303 Encerrando sua apresentação a Sra. Joana Darc informou a todos da audiência pública que será
304 realizada na cidade de Caicó, dia 03 (três) de dezembro de 2012, concluindo, solicitou do Comitê um
305 papel mais efetivo em relação à resolução desses conflitos existentes na bacia. Após apresentação o Sr.

306 Abraão Xavier, membro do Comitê, solicitou que o Comitê encaminhe ofício aos Governos, solicitando
307 destes um seguro para que os pequenos produtores possam subsidiar sua agricultura. Em relação ao
308 Banco do Nordeste disse que esse ao liberar recursos para irrigação deveria incentivar os produtos a
309 irrigarem com sistema de microaspersão, reduzindo assim o desperdício de água. O Sr. Josué Diniz
310 solicitou que o Comitê elabore um documento para que esse seja enviado a Presidente Dilma
311 solicitando empenho nas obras da transposição. Próximo ponto de Pauta: **Informes de Fatos e**
312 **Acontecimentos na Bacia pelos membros do Comitê.** O Sr. Francisco Chagas, falou da sua preocupação
313 em relação aos diversos problemas ambientais que estão afetando o rio Piranhas-Açu. Relatou sobre a
314 água que esta sendo consumida pelos ribeirinhos do rio Piranhas-Açu, em especial aqueles localizados
315 no município de Pendências (distrito de Pedras, Porto do Carão, Ilha de São Francisco e Curralinho), Alto
316 do Rodrigues (distrito de São José) e Ipangaçu (distrito de Pataxó, Luzeiro, Cuó, Arapuá e São Miguel),
317 pois, são diretamente abastecidos pelas prefeituras e sem nenhum tratamento prévio, disse ainda que
318 em todos os pontos amostrados a água do rio esteve imprópria para consumo, contaminação
319 microbiológica, com presença da bactéria E.Coli, causados por lançamentos de esgotos ao longo do
320 percurso. Em relação à água consumida pela população do Vale do Açu, coletada nos distritos de Luzeiro
321 e Arapuá em Ipangaçu, também captada diretamente do rio, apresentou substâncias orgânicas
322 prejudiciais à saúde (agrotóxicos), classificados como classe II - Carbanatos e Organofosforados, sendo
323 considerada imprópria para consumo. Com relação aos contaminantes acima citados, o Sr. José Carlos
324 informou que houve uma campanha junto a ANA para que essa analisasse presença de agrotóxicos na
325 água não sendo nada detectado. A Sra. Geny Formiga lembrou que além da ANA, o IGARN junto com a
326 SUDEMA/PB realizaram campanha de controle da qualidade da água não sendo também nada
327 encontrado. A Sra. Gláucia Regina, IGARN, informou da existência de programa chamado "Água Azul",
328 fruto de convênio com IDEMA, IGARN, UFERSA, dentre outras instituições, onde prevê coleta de vários
329 pontos do rio Piranhas-Açu sendo estudada a presença de agrotóxico e que em nenhum ponto foi
330 detectado nível acima dos limites permitidos. Em relação à análise de água, o Sr. Daniel Romano,
331 informou que a Empresa Del Monte dispõe de estudos sobre análise da qualidade de água, essas oficial,
332 realizadas em laboratório localizado em São Paulo/SP, podendo essas serem cedidas ao Comitê e que
333 caso o Comitê necessite poderá também solicitar apoio técnico das empresa Del Monte. O Sr. Francisco
334 Chagas informou que foi liberado recursos para que seja realizada a dragagem do rio pataxó, sugeriu do
335 Comitê a formação de uma equipe para acompanhar esse trabalho, ainda disse que houve um
336 desmatamento as margens do rio, 30 (trinta) metros de cada lado, acabando assim a mata ciliar. O Sr.
337 José Filho, SOS Rio Piancó, registrou que na comunidade Pilões localizado no município de Piancó/PB
338 existe um açude que serviu de conflito, pois os interessados em reter a água contratavam
339 mergulhadores para fechar a comporta do mesmo por dentro e que atualmente encontra-se seco. Ainda
340 com a palavra fez as seguintes solicitações: Que a AESA realize um trabalho preventivo na parte interna
341 do açude, evitando assim a obstrução da referida comporta; Que o Comitê realize uma audiência com os
342 Governadores dos estados, Paraíba e Rio Grande do Norte, fazendo com que esses atendam as
343 reivindicações encaminhadas pelo Comitê e que os membros do Comitê visitem os trechos de obras da
344 transposição. Em relação à cidade de Assu/RN, onde foi realizada a Plenária, disse que essa além de ser
345 histórica é uma das mais importantes da Bacia, já que possui o maior açude dentro da Bacia, tendo
346 também os maiores problemas, e que iria retornar a sua cidade sem sequer conhecer o açude e sem
347 saber quais os principais problemas existentes. O Sr. Carlos Lima, UFCG, informou que em Patos/PB não
348 existe tratamento de esgotos, solicitando do Comitê uma ação mais forte junto a Prefeitura Municipal.
349 Informou também que a calha do rio Espinharas está totalmente comprometida, não tendo sequer

350 áreas de APP. Informou que será promovido em Patos/PB um Seminário sobre Educação Ambiental,
351 tendo um cunho mais pedagógico voltado a área da educação. Na ocasião convidou todos a
352 participarem. O Sr. Abraão Xavier propôs ao Comitê uma solicitação ao Governo Federal para que os
353 técnicos da EMATER acompanhem os pequenos agricultores, fazendo assim um estudo técnico sobre as
354 potencialidades de cada localidade. Ainda propôs que o Comitê encaminhe solicitação ao Governo
355 Federal solicitando deste a suspensão das execuções dos pequenos agricultores da Bacia. Lembrou que
356 a EMBRAPA realizou estudos importantes, podendo esses serem aplicados na Bacia. O Sr. Josué Diniz
357 informou que foi liberado 14 milhões para esgotamento sanitário na cidade de São Bento/PB e que as
358 obras já foram iniciadas. O Sr. Lourival Agostinho, solicitou saber do DNOCS sobre a situação das
359 comportas do açude de Coremas, pois segundo o mesmo essas foram abertas com volume bastante
360 alto. Solicitou que o Comitê solicite agilidade na transposição do São Francisco. O Sr. Pedro Paulino falou
361 da sua preocupação em relação a água da Bacia, perguntando se irão dar continuidade as irrigações as
362 margens da Barragem Armando Ribeiro, na ocasião, a Sra. Joana Darc, informou ao mesmo que sim.
363 Outra preocupação do mesmo é que a água existente no rio Seridó não é suficiente para abastecer os
364 moradores, perguntando de onde virá água para abastecer a população do Seridó. Em relação a
365 transposição, propôs que o Comitê faça uma visita séria, produzindo um relatório sobre a situação atual
366 das obras, fazendo também visitas as empresas que irrigam. O Sr. Nelson Césio sugeriu alguns
367 encaminhamentos, dentre eles: limpeza do rio Pataxó, solicitando também do IDEMA informações sobre
368 a real situação do mesmo; em relação a qualidade da água sugeriu que o Comitê solicitasse aos órgãos
369 gestores do RN e PB uma apresentação sobre o monitoramento da qualidade da água na Bacia; Solicitou
370 saber qual seria a estratégia a ser adotada pelo Comitê em relação a recuperação das áreas de APP e por
371 fim solicitou que o Comitê busque informações sobre a situação de saneamento básico das cidades que
372 fazem parte da Bacia. Em relação a manutenção dos açudes a Sra. Joana Darc relatou que no Estado do
373 RN praticamente todos os açudes estão necessitando de manutenção, pois em alguns casos já está
374 comprometendo a segurança dos pequenos e médios reservatórios. Solicitou que o Comitê encaminhe
375 ofício ao Ministério da Integração solicitando a recuperação dos açudes, aproveitando assim o período
376 seco. Solicitou que o Comitê convide o Ministério da Integração para participar de reunião, repassando
377 ao Comitê informações sobre as obras do PISF. Em relação a manutenção das barragens no Estado da
378 Paraíba o Sr. Porfírio informou que foram identificadas 39 barragens das 122 que estavam em estado de
379 alerta, para manutenção sendo que 17 já foram licitadas, com início das obras para dezembro próximo,
380 e que outras 22 estão em processo de licitação. Informou também que o Estado da Paraíba está fazendo
381 manutenção de 60 açudes, esses monitorados pela AESA. A Sra. Joana Darc propôs que o Comitê
382 encaminhe ofício ao Governo Federal solicitando uma linha de crédito especial para manutenção dos
383 açudes privados. Como encaminhamento a Sra. Maria Socorro Goveia sugeriu que o Comitê realize
384 audiências públicas nas diversas áreas da bacia, para assim ouvir a população e discutir os problemas
385 existentes. O Sr. Antônio José solicitou informações sobre a Barragem Canoas, pois sua construção não
386 foi concluída, na ocasião o Sr. Porfírio informou que o governo da Paraíba está aguardando recurso do
387 governo federal, pois apenas com recurso próprio não tem condições de concluir a obra. O Sr. Manoel
388 do Nascimento, Colônia Pescadores, como encaminhamento, solicitou que o Comitê encaminhe ofício
389 ao órgão competente, solicitando a limpeza do canal que abastece a Lagoa do Queimado, pois este está
390 obstruído, e como consequência está secando a Lagoa. O Sr. Josemá, ABES, propôs que todos os
391 encaminhamentos que forem feitos pelo Comitê fossem também enviados a Assembleia Legislativa,
392 Governo Federal e outros órgãos que se acha necessário para maior divulgação dos problemas e
393 conflitos e que eles também possam colaborar na busca de soluções; solicitou também que o Comitê

394 encaminhe ofício as autoridades competentes para que seja adotado o sistema de reuso de águas
395 tratadas. A Sra. Geny Formíga citou algumas das cidades da Bacia que estão recebendo recursos para
396 implantação ou ampliação de sistemas de abastecimento de água (SAA) e esgotamento sanitário (SES),
397 dentre elas: Açú, (SAA e SES); Afonso Bezerra (SES); Jardim de Piranhas e Jardim do Seridó, (SAA), entre
398 outras. O Sr. Fernando Carvalho, Petrobras, propôs que o Comitê convidasse para próxima reunião o Sr.
399 José Luiz, do Ministério da Integração. Próximo ponto de pauta: **Encaminhamentos**. Diversos
400 encaminhamentos foram propostos pelos membros participantes da 7ª Reunião Plenária do CBH PPA, a
401 seguir discriminados: 1º) Convidar os Órgãos Gestores para apresentar monitoramento da qualidade da
402 água, solicitando também os dados da empresa DEL MONTE; 2º) Solicitar ao IDEMA uma apresentação
403 sobre a questão do desassoreamento do rio Pataxó, bem como do canal de alimentação da Lagoa do
404 Queimado; 3º) Encaminhar ofício ao DNOCS e ANA sobre a abertura das comportas do rio Sabugí; 4º)
405 Encaminhar ofício a ANA sobre a questão do acompanhamento do Plano da Bacia; 5º) Solicitar
406 informações das prefeituras de como está sendo feita a distribuição de água no município, sabendo
407 também dessas como estão seus planos municipais de saneamento; 6º) Encaminhar ofícios ao Governo
408 do RN, Governo da Paraíba, SEMARH, DNOCS-PB e RN e SERHMACT, informando-os da necessidade de
409 manutenção dos açudes, aproveitando assim o período seco; 7º) Enviar ofício ao Ministério da
410 Integração sobre a necessidade de acelerar as obras do Projeto de Integração do rio São Francisco - PISF;
411 8º) Agendar a próxima reunião do Comitê em cidade próxima as obras da transposição, realizando desta
412 forma uma visita, in loco, a obra; 9º) O Comitê realize audiências públicas nas diversas áreas da Bacia,
413 para ouvir a população e discutir os problemas existentes; 10º) O Comitê deverá pensar numa estratégia
414 junto aos órgãos ambientais e gestores sobre a recuperação de áreas de APP, estudando também a
415 possibilidade de compensação ambiental. Para auxiliar, o Comitê deverá convidar o curso de Engenharia
416 Florestal da cidade de Patos/PB; 11º) O Comitê irá solicitar da CTPI a criação de um grupo de trabalho
417 para discutir o papel das Comissões Gestoras; 12º) O Comitê deverá encaminhar ofícios aos Governos
418 dos dois Estados e União alertando-os sobre a importância da infraestrutura hídrica (novos reservatórios
419 e adutoras); 13º) O Comitê deverá encaminhar correspondência ao MDA (Ministério do
420 Desenvolvimento Agrário) lembrando sobre a importância e a necessidade da assistência técnica
421 eficiente na região na Bacia, indagando sobre como está se dando essa assistência técnica, reforçando a
422 importância da capacitação e fortalecimento do corpo técnico do sistema público de assistência técnica.
423 14º) O Comitê deverá marcar audiências com os Governos dos dois Estados (RN e PB) para situá-los
424 sobre o Comitê, fazendo assim suas reivindicações; 15º) O Comitê encaminhará ofícios as autoridades
425 competentes alertando-os que os projetos de tratamento de esgotos deverão contemplar o reuso de
426 águas tratadas; 16º) O Comitê deverá solicitar da ANA o envio sistemático de informações sobre IQA nos
427 corpos hídricos para divulgação no site do Comitê; 17º) O Comitê deverá encaminhar ofício ao Governo
428 Federal solicitando a criação de uma linha de financiamento especial para manutenção de açudes
429 particulares; 18º) Encaminhar ofício a SEMARH solicitando a retomada do Projeto de Porto Carão,
430 contemplando a alimentação da Lagoa do Queimado; 19º) Encaminhar ofício a SEMARH solicitando que
431 esta Secretaria conclua a instalação dos poços perfurados com água no Seridó. Próximos pontos de
432 pauta: **Avaliação pelos membros do Comitê do Boletim Espaço das Águas e sobre a atuação da ADESE**.
433 O Sr. José Carlos, representante da ANA, informou aos membros que essas avaliações estão previstas no
434 Termo de Parceria firmado entre a ANA e ADESE, e que essas são feitas anualmente pelos membros do
435 Comitê. Informou que existe uma série de indicadores de avaliação da ADESE, sendo que dois desses
436 indicadores devem ser aplicados pelo Comitê através de questionários. Explicou que um dos
437 questionários avalia a OSCIP contratada, a ADESE, composto por 10 (dez) questões, o outro questionário

438 avalia os Boletins Informativos publicadas, este composto por 5 (cinco) questões. Quanto as notas
439 aplicadas, em ambos os questionários, variam de 0 (zero) a 10 (dez); caso a nota atribuída seja abaixo de
440 5 (cinco) é interessante que o avaliador, justifique. Ao final, foram recolhidos aproximadamente 35
441 (trinta e cinco) questionários preenchidos. Próximo ponto de pauta: **Apresentação da Agenda de**
442 **Atividades 2014.** A Sra. Maria Geny Formiga apresentou aos membros proposta da Agenda Anual de
443 Atividades para o ano 2013, informando na ocasião que a mesma ainda não tinha sido totalmente
444 finalizada, pois a Diretoria do CBH optou por aguardar o término da 7ª Reunião Plenária para assim
445 poderem acrescentar na agenda 2013 os encaminhamentos propostos. Em relação a próxima reunião
446 plenária do Comitê, a Sra. Geny Formiga informou que durante a 6ª Reunião Ordinária realizada na
447 cidade de Cajazeiras/PB, foi apresentado e aprovado o calendário de reuniões do Comitê, e que
448 conforme calendário a próxima reunião será realizada na cidade de São Bento/PB. No entanto como
449 existe a solicitação de alguns membros para que a mesma seja realizada em cidade próxima às obras do
450 Projeto de Integração do São Francisco, para possibilitar uma visita à mesma, e, tendo sido sugerido a
451 cidade de São José de Piranhas/PB, faz-se necessário colocar em votação a alteração da Deliberação nº
452 012/2012 que aprovou o calendário de reuniões do Comitê para o ano de 2013. O Sr. Porfírio Catão,
453 Presidente, colocou em votação pela Plenária, o novo local para a 8ª Reunião Ordinária, sendo aprovado
454 por unanimidade. Próximo ponto de pauta: **Outros assuntos.** Foi feito pela Sra. Maria Geny Formiga
455 apresentação do controle de frequência dos membros da CTPI e do CBH PPA nas Plenárias, sendo dito
456 na ocasião que a Diretoria do Comitê iria encaminhar ofício aqueles membros do CBH que já estavam
457 com duas faltas e não tinham se justificado. Em relação a CTPI informou que eles também iriam ser
458 notificados do seu desligamento pelo Coordenador, Sr. Francisco Pio. Foi lembrado pelo Sr. Daniel
459 Romano, representando a DEL MONTE, a sua solicitação para participar da Câmara Técnica de
460 Planejamento Institucional, que será efetivada haja vista a substituição de membros que serão
461 desligados por ausência em duas reuniões seguidas. O Sr. Josemá de Azevedo solicitou que o Comitê
462 encaminhe ofício a UFESA convidando técnico a participar da elaboração do PRH da Bacia. O Sr.
463 Fernando Carvalho, representante da Petrobras, sugeriu que o controle de frequência dos membros
464 fosse publicado no site do CBH PPA. Em relação ao novo site do Comitê, o Sr. Vargas Soliz, representante
465 da FIERN, sugeriu que fosse colocado no site do CBH uma enquete, dessa forma os membros do CBH
466 poderiam avaliar o mesmo. A Sra. Joana Darc informou que a Secretaria de Recursos Hídricos do RN está
467 no processo de instalação do Comitê da Bacia do rio Apodi-Mossoró. Informou que as plenárias setoriais
468 já foram realizadas e que atualmente iniciaram o processo de inscrição dos membros. A Sra. Maria de
469 Lourdes, DNOCS, informou que irá acontecer durante o período de 27 a 30 de novembro, na cidade de
470 João Pessoa/PB, o XIº Simpósio de Recursos Hídricos do Nordeste, no Auditório do Hotel Tambaú e
471 aqueles que quiserem participar poderão se inscrever no local. O Sr. Francisco das Chagas, EMPARN,
472 informou que o 1º BEC, localizado na cidade de Caicó/RN, está perfurando poços no cristalino ao custo
473 de R\$ 75,00 (setenta e cinco reais) o metro perfurado. A Sra. Lovania, AESA, informou da criação do site
474 para os comitês estaduais da Paraíba, www.aguasdaparaiba.com.br, que irá incorporar também o
475 acesso ao CBH PIANCÓ-PIRANHAS-AÇU. O Sr. Pedro Paulino, STR Florânia, propôs que a ADESE passe a
476 custear despesas de todos os membros do Comitê, solicitando que esta proposta fosse encaminhada a
477 Plenária. A Sra. Geny Formiga, informou ao mesmo que a ADESE, com base no Termo de Parceria, que é
478 recurso da União, não pode custear todos os membros do Comitê, pois esse Termo tem fundamento em
479 Lei Federal e com base nessa Lei a ADESE só pode custear representantes da sociedade civil, lembrando
480 ainda que nem todos da Sociedade Civil podem ser custeados pelo Termo de Parceria, citando como
481 exemplo a Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental - ABES. Ainda em relação ao

482 assunto; a Sra. Joana Darc sugeriu que o Comitê encaminhe ofício ao Conselho Nacional de Recursos
483 Hídricos falando sobre o comprometimento real na participação dos usuários durante as plenárias, em
484 especial os da Sociedade Civil, fazendo com que o CNRH possa também discutir o assunto. Próximo
485 ponto de pauta: **Encerramento da Reunião**. A Sra. Geny Formiga agradeceu a presença, a participação e
486 a colaboração de todos e deu por encerrada a reunião. Esta ata foi lavrada e assinada por mim, Marcone
487 de Medeiros Nunes, seguido das assinaturas da Diretoria Colegiada.

Assu/RN, 23 de novembro de 2012.


Marcone de Medeiros Nunes
Secretário do Centro de Apoio


Porfírio Catão Cartaxo Loureiro
Presidente do CBH Piancó-Piranhas-Açu


Maria Geny Formiga de Farias
1ª Secretária do CBH Piancó-Piranhas-Açu

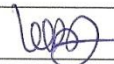

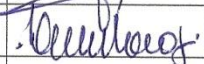
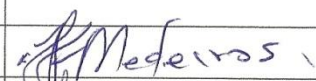
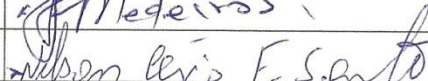

Maria de Lourdes Barbosa de Sousa
2ª Secretaria do CBH Piancó-Piranhas-Açu

7ª Reunião Ordinária do CBH Piancó-Piranhas-Açu

Local: Auditório do SEBRAE
 Endereço: Rua Bernardo Vieira, 104 - Centro, CEP: 59.650-000
 Assu/RN

Data: 22 e 23 de novembro de 2012
 Horário: 14h00 às 18h00 e 08h00 às 12h00

LISTA DE PRESENÇA

Nº	MEMBRO	SITUAÇÃO	REPRESENTAÇÃO	SEGMENTO	ASSINATURA
01	Ana Cristina Monteiro Mascarenhas	Titular	SRHU-MMA	PPF	
02	Getúlio Ezequiel da Costa Peixoto Filho	Suplente	SRHU-MMA	PPF	
03	Maria de Lourdes Barbosa de Sousa	Titular	DNOCS-MI	PPF	
04	Dayse Fontenelle de Melo Antunes	Suplente	DNOCS-MI	PPF	
05	Porfírio Catão Cartaxo Loureiro	Titular	AESA/PB	PPE	
06	Lovania Maria S. Werlang	Suplente	AESA/PB	PPE	
07	Fabio Agra de Medeiros Nápoles	Titular	SERHMACT/PB	PPE	
08	Perla de Sousa Alves	Suplente	SUDEMA	PPE	
09	Demilson Lemos de Araújo	Titular	SEDAP	PPE	
10	José Marinho de Lima	Suplente	EMATER/PB	PPE	
11	Joana D'Arc de Medeiros	Titular	SEMARH/RN	PPE	
12	Nelson César Fernandes Santos	Suplente	SEMARH/RN	PPE	

7ª Reunião Ordinária do CBH Piancó-Piranhas-Açu

Local: Auditório do SEBRAE
 Endereço: Rua Bernardo Vieira, 104 - Centro, CEP: 59.650-000
 Assu/RN

Data: 22 e 23 de novembro de 2012
 Horário: 14h00 às 18h00 e 08h00 às 12h00

LISTA DE PRESENÇA

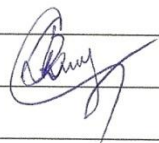
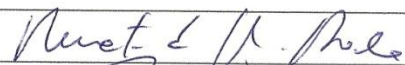
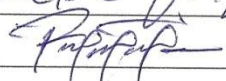
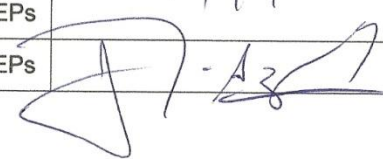
Nº	MEMBRO	SITUAÇÃO	REPRESENTAÇÃO	SEGMENTO	ASSINATURA
13	Gláucia Regina Luz Xavier da Costa	Titular	IGARN	PPE	<i>Gláucia Luz</i>
14	Rinaldo Alves da Silva	Suplente	IGARN	PPE	
15		Titular	IDEMA	PPE	
16	Sérgio Luiz Macedo	Suplente	IDEMA	PPE	<i>Sérgio L. Macedo</i>
17	José Silvino Sobrinho	Titular	PM Itaporanga	PPM	
18	Jorge Vicente de Souza Filho	Suplente	PM Piancó	PPM	
19	Manoel Dantas de Sousa	Titular	PM Vieirópolis	PPM	
20	Claudineide Baltazar da Silva	Suplente	PM Poço Dantas	PPM	
21	Flávio Lima	Titular	PM Juazeirinho	PPM	
22	Sebastião dos Santos Lima	Suplente	PM Patos	PPM	
23	Gildete Maria da Silva Lima	Titular	PM Parelhas	PPM	
24	Alexandre Dantas de Medeiros	Suplente	PM Carnaubais	PPM	

7ª Reunião Ordinária do CBH Piancó-Piranhas-Açu

Local: Auditório do SEBRAE
Endereço: Rua Bernardo Vieira, 104 - Centro, CEP: 59.650-000
Assu/RN

Data: 22 e 23 de novembro de 2012
Horário: 14h00 às 18h00 e 08h00 às 12h00

LISTA DE PRESENÇA

Nº	MEMBRO	SITUAÇÃO	REPRESENTAÇÃO	SEGMENTO	ASSINATURA
25	Rômulo Targino dos Santos	Titular	PM Ipanguaçu	PPM	
26	Genilson Medeiros Maia	Suplente	PM São Fernando	PPM	
27	Laudízio da Silva Diniz	Titular	ABRH	SC – ITEPs	
28	Carlos Roberto de Lima	Suplente	UFCG	SC – ITEPs	
29	Salomão de Sousa Medeiros	Titular	INSA	SC – ITEPs	
30	Ilauro de Souza Lima	Suplente	UEPB	SC – ITEPs	
31	Hermano de Oliveira Rolim	Titular	IFPB	SC – ITEPs	
32	José Rolim Dias	Suplente	CREA/PB	SC – ITEPs	
33	Renato de Medeiros Rocha	Titular	UFRN	SC – ITEPs	
34	Francisco Afrânio Câmara	Suplente	UERN	SC – ITEPs	
35	Francisco Pio de Souza Antas	Titular	IFRN	SC – ITEPs	
36	Josemá de Azevedo	Suplente	ABES	SC – ITEPs	

7ª Reunião Ordinária do CBH Piancó-Piranhas-Açu

Local: Auditório do SEBRAE
Endereço: Rua Bernardo Vieira, 104 - Centro, CEP: 59.650-000
Assu/RN

Data: 22 e 23 de novembro de 2012
Horário: 14h00 às 18h00 e 08h00 às 12h00

LISTA DE PRESENÇA

Nº	MEMBRO	SITUAÇÃO	REPRESENTAÇÃO	SEGMENTO	ASSINATURA
37	Maria do Socorro Gouveia	Titular	UAMA	SC - Ongs	<i>Maria do Socorro Gouveia</i>
38	Ailton de Sousa Pereira	Suplente	STR Souza	SC - Ongs	
39	Francisco Lima Carneiro	Titular	COPIR	SC - Ongs	
40	Severino Jerônimo Ricarte	Suplente	NIR	SC - Ongs	<i>Severino Jerônimo Ricarte</i>
41	Joaquim Araújo de Melo Neto	Titular	SOS Sertão	SC - Ongs	
42	Júlio César Nóbrega Gadelha	Suplente	Ag. Mandala	SC - Ongs	
43	José Procópio de Lucena	Titular	SEAPAC	SC - Ongs	
44	Ana Maria Cardoso de Almeida	Suplente	Carnaúba Viva	SC - Ongs	<i>Ana Maria</i>
45	Francisco Medeiros da Silva	Titular	STRJ Seridó	SC - Ongs	<i>Francisco Medeiros da Silva</i>
46	Pedro Paulino Cruz	Suplente	STR Florânia	SC - Ongs	<i>Pedro Paulino Cruz</i>
47	Alcides Carneiro de Moraes	Titular	CA São J. Sabugi	SC - Ongs	<i>Alcides Carneiro de Moraes</i>
48	José Adenilson de Medeiros	Suplente	ADCE-Carn.Dantas	SC - Ongs	

7ª Reunião Ordinária do CBH Piancó-Piranhas-Açu

Local: Auditório do SEBRAE
Endereço: Rua Bernardo Vieira, 104 - Centro, CEP: 59.650-000
Assu/RN

Data: 22 e 23 de novembro de 2012
Horário: 14h00 às 18h00 e 08h00 às 12h00

LISTA DE PRESENÇA

Nº	MEMBRO	SITUAÇÃO	REPRESENTAÇÃO	SEGMENTO	ASSINATURA
49	Sonia Maria de França	Titular	C. Pescadores	Us Abast	<i>Sonia Maria de França</i>
50	Manoel do Nascimento Silva	Suplente	C. Pescadores	"	<i>Manoel do Nascimento Silva</i>
51	Lourival Agostinho Florêncio	Titular	C. Pesc -Piancó	Us Abast	<i>Lourival Agostinho Florêncio</i>
52	Edmilson Araújo Fernandes	Suplente	C. Pesc -Piancó	"	
53	José Braga Rocha Neto	Titular	FIEP	Us - IM	<i>José Braga Rocha Neto</i>
54	Claudete Leitão	Suplente	FIEP	Us - IM	
55	Fernando Carvalho Ribeiro	Titular	PETROBRAS	Us - IM	<i>Fernando Carvalho Ribeiro</i>
56	Fabiana Maria da Silva Oliveira	Suplente	MHAG	Us - IM	
57	Vargas Soliz Pessoa	Titular	FIERN	Us - IM	<i>Vargas Soliz Pessoa</i>
58	João Leônidas Ribeiro Neto	Suplente	ACEVALE	Us - IM	
59	Geudiano de Sousa	Titular		Us - Aqc	
60	Maria de Fátima Freitas	Suplente	AUA-Lagoa Arroz	Us - IA	

7ª Reunião Ordinária do CBH Piancó-Piranhas-Açu

Local: Auditório do SEBRAE
 Endereço: Rua Bernardo Vieira, 104 - Centro, CEP: 59.650-000
 Assu/RN

Data: 22 e 23 de novembro de 2012
 Horário: 14h00 às 18h00 e 08h00 às 12h00

LISTA DE PRESENÇA

Nº	MEMBRO	SITUAÇÃO	REPRESENTAÇÃO	SEGMENTO	ASSINATURA
61	José Rodrigues Filho	Titular		Us - IA	<i>José Rodrigues Filho</i>
62	Antônio José de Souza	Suplente		"	<i>Antônio José de Souza</i>
63	Josué Diniz de Araújo	Titular		Us - IA	<i>Josué Diniz de Araújo</i>
64	Abrão Xavier de Sousa	Suplente		"	<i>Abrão Xavier de Sousa</i>
65	Francisco Darlos Medeiros Aquino	Titular		Us - IA	
66	João Tadeu de Araújo	Suplente		"	
67	Daniel Henrique de Melo Romano	Titular	DEL MONTE	Us - IA	<i>Daniel Henrique de Melo Romano</i>
68	Hérica Ferreira	Suplente	FINOBRASA	"	
69	Eugênio Fonseca Pimentel	Titular		Us - IA	
70	Francisco Chagas dos Santos	Suplente		"	<i>Francisco Chagas dos Santos</i>
71	Antônio Saraiva de Queiroz	Titular		Us - IA	<i>Antônio Saraiva de Queiroz</i>
72	Luiz Salvino	Suplente		"	<i>Luiz Salvino</i>

7ª Reunião Ordinária do CBH Piancó-Piranhas-Açu

Local: Auditório do SEBRAE
Endereço: Rua Bernardo Vieira, 104 - Centro, CEP: 59.650-000
Assu/RN

Data: 22 e 23 de novembro de 2012
Horário: 14h00 às 18h00 e 08h00 às 12h00

LISTA DE PRESENÇA

Nº	MEMBRO	SITUAÇÃO	REPRESENTAÇÃO	SEGMENTO	ASSINATURA
73	Everaldo Pinheiro do Egito	Titular	CAGEPA	Us Abast	
74	Célia Dalva Serafim	Suplente	CAGEPA	"	
75	Maria Geny Formiga de Farias	Titular	CAERN	Us Abast	<i>Maria Geny</i>
76	Wellington Assis Queiroga	Suplente	CAERN	"	
77	Orígenes Monte Neto	Titular	TRÊS M	Us - Aqc	
78	Frederico Wilians Romano	Suplente	Q. GALVÃO	"	<i>Frederico Wilians Romano</i>
79	Clemilson Jackson Barros Lacerda	Titular		Us -Aqc	<i>Clemilson Jackson Barros Lacerda</i>
80	José Geraldo Gomes	Suplente		"	

7ª Reunião Ordinária do CBH Piancó-Piranhas-Açu

Local: Auditório do SEBRAE
Endereço: Rua Bernardo Vieira, 104 - Centro, CEP: 59.650-000
Assu/RN

Data: 22 e 23 de novembro de 2012
Horário: 14h00 às 18h00 e 08h00 às 12h00

LISTA DE PRESENÇA

OUTROS PARTICIPANTES

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE	FONE	E-MAIL
01	Inácio Josival Santos	CAERN / Cario - V DPC / KCA	9424-5103	inaciojosival.santos@bol.com.br
02	Aleides Lira de Maria	Munic. Ribeira / PB	83 9482 2219	AleidesLira@net.com.br
03	José Carlos de Aguiroz	PRATA ANA - Brasília	61 2095339	ZECARLOS@ANA.GOV.BR
04	Marcos Antônio de Oliveira	IFRN	84 99865358	marcosoliveira@uol.com.br
05	Eugênio Raphael de Souza Lima	AESA	83-99197001	RACHELLE@AESA.PB.GOV.BR
06	Jose Otavio Targino	Agroanalise -	(83) 91791398	zeotaviotargino@yahoo.com.br
07	MAURO DOS SANTOS FERREIRA	CAERN	84 81296505	J201p.sf@sm21.com
08	Jose E. de Souza	Ent. Inf. Prof. - Inhaúba	98173668	jesousa@ip.com.br
09	Francisco Adão da Silva	FM Vale do Piancó	96505693	daosasilva@gmail.com
10	ANTONIO MAURO G. ANJOS	ICMBIO - Floresta de Açu	3331-1757	MAURO ANJOS@HOTMAIL.COM
11	Marcelo de Medeiros Santos	CARRIVILLA	9624-9447	inaciojosival.santos@bol.com.br
12	Luís Gonzaga de Aguiroz	Centro J. Aguiroz	8896-1840	caaguiroz@cbh-ppa@cpne.com.br
	Marcone de Medeiros Nunes	Centro de Apoio	8896-1839	secretario.cbh.ppa@cpne.com.br